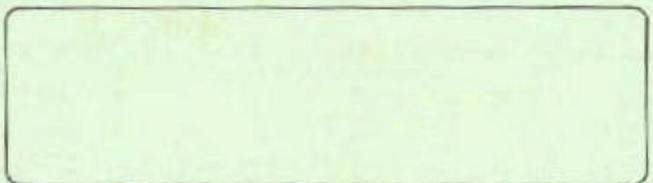


Universidade Federal da Paraíba
Universidade Regional do Nordeste
Institutos Paraibanos de Educação
Faculdade de Medicina de Campina Grande



CONCURSO VESTIBULAR REGIONAL – 1978

**COMUNICAÇÃO
E
EXPRESSÃO**

PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Duração: 3 (três) horas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

LEIA O TEXTO SEGUINTE - BASE DAS QUESTÕES DE 1 A 6

"Coruja estava na rua, quando lhe deram a notícia da morte do amigo.

Ao contrário do que esperavam todos, ele a ouviu sem soltar uma palavra de dor ou derramar uma lágrima; apenas lhe notaram certa contração no rosto e um quase imperceptível sorriso de desdém.

Contudo, atirou-se logo para Botafogo e, quando deu por si, estava de frente da casa do falecido, sem aliás sentir ânimo de levar àquelas magníficas salas em luto o seu pobre tipo farandolesco e miserável.

Acompanhou o enterro de longe, a pé, coxeando como um cão ferido que segue a carruagem do dono.

Ao chegar ao cemitério já as formalidades do estilo estavam cumpridas.

Um coveiro em mangas de camisa socava a sepultura de Teobaldo, e a multidão, que o acompanhara até aí, punha-se em retirada, com pressa, como quem volta de fazer uma obrigação e quer aproveitar ainda o resto do tempo.

Coruja parou cansado e encostou-se numa sepultura, a olhar estranhamente para tudo aquilo.

O cemitério recaía aos poucos na sua pesada sonolência, enquanto os últimos clarões do dia descambavam no horizonte em um rico transbordamento de cores siderais. Já as montanhas ao fundo se cobriam de azul escuro e os cipres rumorejavam as primeiras horas da noite.

Ouviam-se rolar ao longo da rua as derradeiras carruagens que se retiravam e, de espaço a espaço, uma pancada surda e desdobrada pelo eco. Era a maceta do coveiro que socava a terra.

Coruja seguiu, coxeando, a direção dessas pancadas e, chegando à sepultura do amigo, ficou a contemplá-la em silêncio.

- Quer alguma coisa ? perguntou-lhe o coveiro.

- Nada, não senhor, respondeu André.

- Pois então é andar, meu caro, que são horas de fechar o cemitério !

Com efeito, quando os dois chegaram ao portão, já o guarda os esperava sacudindo as suas chaves.

Coruja, logo que se viu só, encostou-se ao muro do cemitério e começou a soluçar.

Chorou muito, até que um fundo cansaço se apoderou dele volutuosamente. Sentia-se como que arrebatado por um sono delicioso; mas caiu logo em si, lembrando-se de que já se fazia tarde e naquele dia, distraído com a morte do amigo, descuidara-se da gente que tinha à sua conta.

E manquejando, a limpar os olhos com a manga do casaco, lá se foi, rua abaixo, perguntando a si mesmo "Onde diabo iria, àquelas horas, arranjar dinheiro para dar de comer ao seu povo ?..."

01. No trecho -

"Acompanhou o enterro de longe, a pé, coxeando como um cão ferido que segue a carruagem do dono" - , as expressões sublinhadas revelam, respectivamente,

- | | |
|------------------------------|--------------------------------------------------|
| A) a fidelidade | a diminuição da pessoa a própria condição social |
| B) o caricaturesco | o desinteresse o desamparo |
| C) a própria condição social | o caricaturesco a diminuição da pessoa |
| D) o desinteresse | o caricaturesco a fidelidade |
| E) a própria condição social | a dificuldade o desamparo |

02. A demonstração do envolvimento na morte está evidenciada em:

- A) ... "Ao contrário do que esperavam todos, ele a ouviu sem soltar uma palavra de dor ou derramar uma lágrima."
- B) "Acompanhou o enterro de longe"...
- C) ... "e, chegando à sepultura do amigo, ficou a contemplá-la."
- D) ... "Contudo, atirou-se logo para Botafogo e, quando deu por si, estava de frente da casa do falecido"...
- E) "... já se fazia tarde e naquele dia, distraído com a morte do amigo, descuidara-se da gente que tinha à sua conta."

03. O texto apresenta minúcia descritiva

- A) com o fim de mostrar uma simplicidade de composição.
- B) para impregnar de lirismo a composição.
- C) como recurso do vigor dramático.
- D) como interesse em apresentar a exatidão da realidade.
- E) para expressar bem a emoção ante um quadro de morte.

04. Os elementos do texto - sono, choro, cansaço, dinheiro e comida - dão, em soma, um resultado

- A) da predominância do material sobre o espiritual.
- B) de equilíbrio entre o material e o espiritual.
- C) do domínio do espiritual sobre o material.
- D) do domínio absoluto do material.
- E) do domínio absoluto do espiritual.

05. A minúcia descritiva, a visão da morte, a atitude de observação, a clareza na composição, tudo isto impregna o texto de uma visão

- A) romântica
- B) simbolista
- C) barroca
- D) realista
- E) arcádica

06. Observe as seguintes proposições sobre o texto:

- I - Revela o drama em que vive o Coruja.
- II - O Coruja começa evitando a exteriorização de seus sentimentos.
- III - Evidencia-se a crueza da realidade.

E se conclui que

- A) apenas I está de acordo com o texto.
- B) apenas II está de acordo com o texto.
- C) apenas I e III estão de acordo com o texto.
- D) apenas II e III estão de acordo com o texto.
- E) I, II e III estão de acordo com o texto.

07. Enumere a coluna da direita com a da esquerda, conforme o traço constante do estilo do autor:

- | | |
|-------------------|-------------------------|
| (1) barroquismo | () Machado de Assis |
| (2) arcadismo | () Castro Alves |
| (3) romantismo | () Cruz e Sousa |
| (4) realismo | () José Lins do Rego |
| (5) parnasianismo | () Cecília Meireles |
| (6) simbolismo | () José de Alencar |
| (7) modernismo | () Jorge Amado |

A sequência numérica encontrada corresponde a

- A) 4 3 6 7 7 3 7
- B) 3 3 6 7 7 3 2
- C) 4 3 6 7 2 3 7
- D) 5 3 6 7 7 4 7
- E) 4 2 3 4 2 3 2

08. Os textos seguintes

I - "Na vida selvagem, tão próxima da natureza, onde a conveniência e os costumes não reprimem os movimentos do coração, o sentimento é uma flor que nasce como a flor do campo, e cresce em algumas horas com uma gota de orvalho e um raio de sol."

II - "Acorda Vênus irada/Amor a conhece; e então/Da ousadia, que teve,/Assim lhe pede o perdão." //

III - "É mais fácil pousar o ouvido nas nuvens/ e sentir passar as estrelas/do que prendê-lo à terra e alcançar o rumor dos teus passos." //

são, respectivamente, do

- | | | |
|---------------|---------------|------------|
| A) barroco | parnasianismo | realismo |
| B) romantismo | arcadismo | modernismo |
| C) barroco | arcadismo | realismo |
| D) romantismo | realismo | modernismo |
| E) romantismo | arcadismo | simbolismo |

09. Enumere a coluna da direita de acordo com a da esquerda:

- | | |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) barroco | () recurso do símbolo, relativa liberdade na <u>colocação</u> dos pronomes, desrespeito às normas neoclássicas, vocábulos indianistas, muita adjetivação |
| (2) romantismo | () ritmo psicológico, subconsciente; muito domínio da sintaxe afetiva, valorização da linguagem coloquial |
| (3) simbolismo | () muitas orações subordinadas e interruptas, largo recurso das inserções, antíteses, jogo de palavras, ordem inversa |
| (4) modernismo | () recurso do símbolo, musicalidade vocabular, desconsideração aos preceitos materialistas, colorido |
| (5) arcadismo | |

A seqüência numérica encontrada corresponde a

- A) 3 4 1 2 B) 2 4 1 3 C) 2 3 1 2 D) 2 5 1 3 E) 2 3 4 1

10. No trecho seguinte ,

"Os plenilúnios mórbidos vaporam...
E como que no Azul plangem e choram
Cítaras, harpas, bandolins, violinos..."

As palavras sublinhadas significam, respectivamente,

- | | | | |
|-----------------------|------------|------------|---------|
| A) luas | suaves | firmamento | tocam |
| B) quartos minguantes | enfermos | a cor azul | ecoam |
| C) luas cheias | lânguidos | céu | soam |
| D) quartos crescentes | doentios | ares | badalam |
| E) luas cheias | enervantes | atmosfera | choram |

11. Observe o seguinte:

- I - Em "O sentimento é uma flor que nasce como a flor do campo" (J.A.), encontra-se metáfora e simile.
II - Em "Ficou ali até que as sombras fossem tomado conta das coisas" (J.L.R.), encontra-se uma personificação.
III - Em "É mais fácil, também, debruçar os olhos no oceano/e assistir, lá no fundo, ao nascimento mudo das formas" (C.M.), encontra-se metonímia.

Das afirmações acima, pode-se deduzir que

- A) apenas II é verdadeira.
B) apenas I e III são verdadeiras.
C) apenas I é verdadeira.
D) apenas I e II são verdadeiras.
E) todas são verdadeiras.

12. Considere as seqüências:

- I - nenen cãibra zunzum à bessa órfazinha
II - nenê herege zumzum à beça bilingue
III - pitu hereje misto banguê passeiamos

Pelo sistema ortográfico, em vigor,

- A) apenas I está correta. B) apenas I e III estão corretas.
C) apenas II e III estão corretas. D) todas estão corretas: I-III-III
E) todas estão com erros: I-II-III

13. A respeito do vocáculo "entreveem", NÃO se justifica a afirmativa de que
A) se constitui de três sílabas.
B) contém vogal nasal.
C) é paroxítona e tem encontro consonantal inseparável.
D) apresenta um hiato.
E) apresenta um ditongo.

14. Só NÃO está pontuado conforme a norma o trecho

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A) Acorda, Vênus irada!
Amor a conhece...e então
Da ousadia, que teve,
Assim lhe pede o perdão. | D) Acorda Vênus...Irada,
Amor a conhece ? E então...
Da ousadia, que teve,
Assim lhe pede, o perdão. |
| B) Acorda! Vênus irada ?
Amor a conhece! E então
Da ousadia - que teve -
Assim lhe pede o perdão. | E) Acorda, Vênus, Irada...
Amor a conhece...E então
(Da ousadia que teve)
Assim...lhe pede...o perdão! |
| C) Acorda Vênus...Irada,
Amor a conhece ? E então?!
Da ousadia, que teve,
Assim lhe pede o perdão. | |

15. As idéias de "movimento para dentro" e "movimento para fora" são encontradas, respectivamente, nos prefixos de

- | | |
|---------------|-----------|
| A) êxodo | embeber |
| B) emagrecer | enterrar |
| C) endovenoso | emigrar |
| D) esvaziar | endocarpo |
| E) eczema | emprestar |

16. NÃO têm o mesmo processo de formação os vocábulos da sequência

- | | | | |
|---------------|-----------------|----------|--------------|
| A) Botafogo | suriverde | girassol | catavento |
| B) invólucro | imperceptível | irreal | ultravioleta |
| C) carruagem | transbordamento | casarão | sultão |
| D) enterro | choro | embarque | ajuste |
| E) amedrontar | anoitecer | emudecer | entristercer |

17. A forma errada do verbo PASSEAR

- | | | |
|--------------|----------------|---------------|
| A) passeias | B) passearemos | C) passeiamos |
| D) passeemos | E) passeou | |

18. O trecho

"Ouviam-se (...) ao longo da rua as derradeiras carruagens que se retiravam..." (A.A.)

transposto para a passiva analítica corresponde a

- | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|
| A) Eram ouvidas ao longo da rua as derradeiras carruagens que se retiravam... |
| B) As derradeiras carruagens que se retiravam, se ouviam ao longo da rua. |
| C) Foram ouvidas ao longo da rua as derradeiras carruagens que se retiravam. |
| D) Ouvia-se ao longo da rua as derradeiras carruagens que se retiravam |
| E) Tinham sido ouvidas ao longo da rua as derradeiras carruagens que se retiravam |

11. 3 trecho

"...finjamos que vem a Bahia e o resto do Brasil a mãos dos holandeses..." (A.V.)

transposto para a 2^a pessoa do singular fica com a primeira forma verbal.

- A) ...fingi. B) ...finjais. C) ...finge. D) ...finges. E) ...finja.

20. Enumere a coluna da direita de acordo com a da esquerda (onde estão classificadas as palavras sublinhadas):

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) pronome interrogativo | () "Com os fios dos <u>mesmos</u> alfanges medirão a todos." (A.V.) |
| (2) pronome demonstrativo | () "Neném estava no jardim, e na cozinha a cozinheira cantarolava <u>baixo</u> ." (J.L.R.) |
| (3) advérbio | () "Acorda Vênus <u>irada</u> :" (T.G.) |
| (4) adjetivo | () "O <u>que</u> é isto, hein?" (J.L.R.) |
| (5) pronome indefinido | () "Tudo de lá tinha <u>tanto</u> agrado para ela!" (J.L.R.) |
| (6) pronome relativo | () "Homem que merece a minha proteção eu protejo mesmo." (J.L.R.) |

A sequência numérica encontrada corresponde a

21. Observe:

- I - A forma verbal sublinhada tem valor de imperativo em " - Pois então é andar, meu caro (...)"!
 - II - A forma verbal sublinhada indica hipótese em "Finjamos pois (o que até fingido e imaginado faz horror)..." (A.V.)
 - III - A forma verbal sublinhada indica uma ação habitual em "... serviremos de pasto a esses bárbaros que se alimentam de carne humana..." (J.A.)

Das afirmações nelas contidas, pode-se deduzir que

- A) apenas I está correta.
 - B) II e III estão corretas.
 - C) apenas II está correta.
 - D) todas estão corretas.
 - E) apenas III está correta.

92. A regência verbal está conforme a norma culta em

- A) " - O médico recomendou que lhe não deixassem falar..." (A.A.)
B) "...não perdoarão a estudo, a sexo, nem a idade..." (A.V.)
C) " - Deixa ele comigo, Beija-Flor" (J.L.R.)
D) Prefiro esquecer do que odiar.
E) "O que ele assistia no Recife desenganaria a qualquer um..." (J.L.R.)

23. Observe:

- I - Quando você chegou, estávamos falando de.....
- II - Espere um pouco que preciso falar com.....
- III - Repare que de.....depende a solução do caso
- IV - Quando V. S^a vier, traga.....o menino
- V - Quando fores, iremos.....

Preenchem as lacunas, respectivamente,

- A) ti consigo ti conosco contigo
- B) você (o) senhor você consigo consigo
- C) si contigo si contigo contigo
- D) ti contigo você com você consigo
- E) você (o) senhor você consigo contigo

24. Enunciare a coluna da direita de acordo com a da esquerda (onde estão as referências ao que se encontra sublinhado):

- (1) verbo de ligação () "Quando esse melancólico fenômeno anoitecer o mundo..."
- (2) verbo auxiliar () "Os miseráveis não sentem".
() Deus não existe; Deus é.
- (3) verbo transitivo () "Chovera e nevara depois durante muitos dias".
- (4) verbo intransitivo pessoal () Que mais quer?
() "O sol vinha nascendo".
- (5) verbo intransitivo impessoal () "Parece o mundo um túmulo".

A seqüência numérica encontrada corresponde a

- A) 5 4 4 5 3 2 1
- B) 3 4 4 5 3 2 1
- C) 3 3 4,5 3 2 1
- D) 3 4 1 5 4 4 3
- E) 5 3 1 5 4 4 4

25. Deve aparecer à (as) em:

- A) Daqui uma hora estarei de volta.
- B) "...repelia embriaguez do prazer como havia repelido a embriaguez do vinho."
- C) "Esqueceis quem falais ? disse o moço com altivez."
- D) "Poucas vezes terei assistido debates tão brilhantes."
- E) "Suas vitórias na reconstituição da criatura mal dotada só se comparam à oração."

26. Observe a concordância:

I - "Tinha-lhe bastado a luz do seu facho e o canto da cauã..."
(J.A.)

II - Dos países da América, o Uruguai é um dos que são de colonização espanhola.

III - Vai dar onze horas.

Da observação, se deduz que

- A) I e II admitem outra possibilidade de concordância.
- B) apenas III está incorreta.
- C) II admite outra possibilidade de concordância e apenas II.
- D) a concordância está correta. apenas em III.
- E) a concordância em I está incorreta.

27. No trecho

"Ao contrário do que esperavam todos..." (A.A.)

a palavra "que" tem a mesma classificação sintática em

- A) ..."descuidara-se da gente que tinha à sua conta." (A.A.)
 - B) "Era a maceta do coveiro que socava a terra." (A.A.)
 - C) Creia que não me esquecerei de sua pessoa." (A.A.)
 - D) "Coruja, logo que se viu só, encostou-se ao muro do cemitério... (A.A.)
 - E) - "Que transformação, pensava ele. - Que transformação." (A.A.)

28. Nos trechos

- "Acompanhou o enterro (...) coxeando como um cão ferido"... (A.A.)
 - "Ouviam-se rolar ao longo da rua as derradeiras carroagens"... (A.A.)
 - "...descuidara-se da gente que tinha à sua conta." (A.A.)
 - "...e quer aproveitar ainda o resto do tempo." (A.A.)

os termos sublinhados são classificados, respectivamente, como

A) sujeito objeto direto objeto direto complemento nominal

B) adjunto sujeito sujeito complemento nominal
adverbial
de modo

C) adjunto sujeito objeto direto adjunto adnominal
adverbial
de modo

D) sujeito sujeito objeto direto complemento nominal

E) sujeito objeto direto sujeito objeto indireto

29. Enumere a coluna da direita de acordo com a da esquerda (onde estão classificadas as orações sublinhadas):

- | | |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) subordinada adverbial temporal | () "Metódico, <u>como era</u> , não gosava de entregar-se a qualquer coisa sem ter de antemão preparado o terreno para isso." (A.A.) |
| (2) subordinada adverbial comparativa | () "E <u>se fores para o colégio</u> , não terás saudades minhas?" (A.A.) |
| (3) coordenada | |
| (4) subordinada adverbial causal | () "Mas veio-lhe em socorro uma idéia que, <u>mal surgiu</u> , começou logo por acentuar"... |
| (5) subordinada substantiva subjetiva | (A.A.) |
| (6) subordinada substantiva predicativa | () "Coruja, <u>logo que se viu só</u> , encostou-se ao muro do cemitério"... |
| (7) subordinada adverbial condicional | (A.A.) |
| | () "Seja dito que um dos sonhos dourados de André era possuir um relógio..." (A.A.) |

A seqüência numérica encontrada corresponde a

- A) 47115 B) 47315 C) 47116 D) 22115 E) 22346

30. Dividindo o período

"Ele a rondava como um gato que fareja o guarda-comida; parecia sentir de fora o cheiro do que havia de mais apetitoso naquelas estantes"... (A.A.),

encontram-se as seguintes orações:

- A) "Ele a rondava como um gato/que fareja o guarda-comida;/parecia sentir de fora o cheiro do/que havia de mais apetitoso naquelas estantes..."/"
- B) "Ele a rondava como um gato/que fareja o guarda-comida;/parecia sentir de fora o cheiro/do que havia de mais apetitoso naquelas estantes..."/"
- C) "Ele a rondava/como um gato que fareja o guarda-comida;/parecia/sentir de fora o cheiro do/que havia de mais apetitoso naquelas estantes..."/"
- D) "Ele a rondava/como um gato/que fareja o guarda-comida;/parecia/sentir de fora o cheiro do/que havia de mais apetitoso naquelas estantes..."/"
- E) "Ele a rondava/como um gato/que fareja o guarda-comida;/parecia sentir de fora o cheiro do/que havia de mais apetitoso naquelas estantes..."/"

I N G L É S

LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO:

The hall was crowded. I had never seen it so full in all my thirty years. The professor, who was on a platform, got up very slowly from his chair. The audience applauded him for several minutes. Finally one of the five other men on the platform raised first one hand and then both hands before the noise died down.

"I don't think I need to introduce Professor Evans," he said. "He obviously isn't unknown to you."

The professor, a short fat man, smiled and looked at his audience. He wore glasses with very thick lenses and large frames. He seemed nervous because he cleared his throat twice. He put a hand into one of the side pockets of his jacket. His expression changed and his smile disappeared. He put his other hand into the other side pocket of his jacket. The expression on his face became even heavier and the hall grew completely silent as he stood looking at audience. It was an uncomfortable silence.

It was hot in the hall and there was little air. I was sitting near the platform and I could distinctly hear the loud tick of the big clock on the wall. Surprisingly, the Professor very quickly turned his back to us and whispered to the other men on the platform. He probably thought he wouldn't be heard by the audience but there wasn't one of us in the first five rows who didn't quite clearly hear the words "I've lost my notes."

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA DE ACORDO COM O TEXTO

31. The author had seen the hall

- A) more crowded
- B) less crowded
- C) as crowded as now
- D) nearly empty
- E) empty

32. The audience's reaction to him was

- A) cold
- B) cool
- C) warm
- D) indifferent
- E) insulting

33. There were _____ men on the platform.

- A) three
- B) four
- C) five
- D) six
- E) seven

34. As the Professor searched his pockets he looked

- A) pleased
- B) worried
- C) delighted
- D) relaxed
- E) happy

35. The author was sitting

- A) behind the Professor
- B) beside the Professor
- C) not far from the Professor
- D) with the Professor
- E) far from the Professor

36. The Professor spoke to the audience

- A) very quietly
- B) loudly
- C) normally
- D) not at all
- E) very politely

37. The author believed the Professor's words were

- A) understood
- B) misunderstood
- C) difficult to follow
- D) not heard
- E) very difficult

ASSINALE A ALTERNATIVA QUE PREENCHA CORRETAMENTE AS LACUNAS DOS QUESITOS SEGUINTE:

38. Peter is crying because he hasn't got _____ oranges.

- A) a
- B) an
- C) any
- D) no
- E) some

39. My aunt, _____ lives in London, is coming to visit us.

- A) that
- B) which
- C) whom
- D) who
- E) whose

40. "Whose is that book ?" "It's _____. "

- A) him
- B) his
- C) of his
- D) of him
- E) he's

41. The dog has _____.

- A) the long legs
- B) the legs long
- C) longs legs
- D) legs long
- E) long legs

42. The man was _____ tired that he had to go to bed.

- A) so
- B) such
- C) too
- D) enough
- E) very

43. The meeting will start _____ Friday.

- A) on 10 o'clock at
- B) at 10 o'clock at
- C) on 10 o'clock on
- D) at 10 o'clock on
- E) 10 o'clock at

44. If he doesn't give _____ smoking, he'll never get better.

- A) out
- B) up
- C) of
- D) off
- E) from

45. When _____ her English exercises ?

- A) usually does Mary
- B) usually Mary does
- C) Mary usually does
- D) does usually Mary do
- E) does Mary usually do

46. "Who _____ ?" "Jack does."

- A) do Helen love
- B) do love Helen
- C) loves Helen
- D) Helen loves
- E) does Helen loves

47. Must you _____ your homework now ?

- A) do
- B) make
- C) making
- D) to do
- E) to make

48. They haven't been here _____.

- A) three months ago
- B) three months before
- C) before three months
- D) since three months
- E) for three months

49. You'd like to see that film, _____ you ?

- A) don't
- B) didn't
- C) wouldn't
- D) haven't
- E) hadn't

50. "I'll go to the theatre tomorrow." "So _____."

- A) am I
 - B) shall I
 - C) do I
 - D) did I
 - E) have I
-

F R A N C È S

T E X T O

LE MÉDECIN, LE MALADE ET LA MALADIE

01 Depuis quelques années, et cela est surtout vrai en ville, les
02 rapports que nous avons avec les médecins ont beaucoup changé: ils sont
03 devenus plus froids, plus rapides. Nous n'avons presque plus, comme
04 autrefois, de "médecin de famille" (un médecin généraliste), et nous
05 allons voir plus souvent, un spécialiste.

06 Autrefois, quand le médecin était appelé, il savait "prendre son
07 temps avec les malades". S'il venait pour soigner un enfant, il demandait
08 des nouvelles du grand-père qu'il connaissait depuis vingt ou
09 trente ans, parlait à la mère, posait quelques questions sur les frères
10 et les soeurs. Et l'enfant était d'autant mieux soigné que le médecin
11 voyait plus clairement toutes les sources de la maladie.

12 Sans doute, le médecin généraliste d'aujourd'hui cherche-t-il à se
13 renseigner sur la mère et sur le père. Mais le plus souvent, si un
14 jeune enfant est malade, ses parents téléphonent tout de suite au spécialiste
15 des maladies d'enfants, le pédiatre. Mais ce spécialiste, qui
16 connaît les secrets d'une maladie beaucoup mieux qu'il y a dix ans,
17 passe plus de temps à reconnaître la maladie qu'à connaître le malade.

18 Ni le généraliste, ni le spécialiste ne peuvent "perdre leur temps"
19 pour mieux comprendre la maladie en comprenant mieux le malade.

20 "L'université d'aujourd'hui, écrit un médecin célèbre, le docteur
21 Gérard Mérat, prépare mal les étudiants à ce qui va être leur vie de
22 tous les jours dans un village, dans un quartier de grande ville. Elle
23 les conduit à se servir trop souvent des techniques et des médicaments
24 modernes, à envoyer trop facilement leurs malades chez le spécialiste
25 des yeux, de la peau ou du cœur. Personne ne leur apprend à connaître
26 l'esprit du malade, sa psychologie, en même temps que son corps."

27 Et puis s'il n'y a plus de médecins de famille, n'est-ce pas parce
28 que la famille elle-même est moins solide qu'autrefois? Il est rare
29 aujourd'hui de voir trois générations vivre sous le même toit. Et dans
30 la même génération, tout le monde ne se fait pas toujours soigner par
31 le même médecin. Dernière raison, les médecins généralistes ne sont pas

32 assez nombreux. D'après le docteur Escande, on compte en France,
33 29 000 généralistes, soit un généraliste pour 1 800 habitants. Ce
34 n'est pas assez, surtout si l'on ajoute que si à Paris ces médecins
35 sont 480 pour 100 000 habitants, dans certaines régions, il y en a
36 beaucoup moins: 94 pour 100 000 en Picardie, par exemple.

(Revue PASSE-PARTOUT, 1977 - N° 4)

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ACIMA E ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE, SEGUNDO O QUESITO, AO SENTIDO DO TEXTO OU DE FRASES E EXPRESSÕES SUBLINHADAS:

31. Les rapports entre le médecin et le malade ne sont plus les mêmes, parce que
- A) le malade a du mal à rencontrer le médecin
 - B) le nombre des malades augmente de plus en plus
 - C) le médecin d'aujourd'hui n'a pas beaucoup de temps à consacrer au malade
 - D) le malade n'a plus la même confiance en son médecin
 - E) le médecin d'aujourd'hui ne se fait pas de soucis pour le malade
32. Le travail du médecin auprès du malade était plus facile autrefois,
- A) grâce au petit nombre des malades
 - B) parce qu'il apprenait comme étudiant à parler aux gens
 - C) grâce à son prestige social
 - D) à cause des liens d'amitié entre lui et la famille du malade
 - E) parce qu'il était bien accueilli chez le malade
33. Selon l'auteur de ce texte, la différence entre le médecin généraliste et le spécialiste, c'est que
- A) le premier s'intéresse aussi bien au malade qu'à la maladie
 - B) le deuxième se préoccupe davantage du malade
 - C) le premier cherche à mieux connaître la maladie
 - D) le deuxième essaie de mieux connaître le malade
 - E) le premier s'attache plus à étudier les cas difficiles
34. Selon un médecin fameux,
- A) les futurs médecins sont mal préparés pour les rapports humains avec les malades
 - B) les techniques que les étudiants de médecine apprennent sont toutes dépassées
 - C) L'Université prépare l'étudiant de médecine dans tous les sens à exercer sa profession
 - D) l'étudiant de médecine apprend à envoyer toujours ses malades chez un spécialiste
 - E) les jeunes médecins savent ce qu'est la vie quotidienne dans un village

35. Le fait qu'il n'y a presque plus de "médecin de famille" est expliqué
- A) uniquement par l'augmentation du nombre de médecins spécialistes
 - B) simplement par les défauts de formation des étudiants de médecine
 - C) seulement par l'habitude que les gens prennent de plus en plus de consulter des spécialistes
 - D) par l'importance chaque fois plus grande que prend la famille comme institution
 - E) par la diminution de l'importance de la famille, parmi d'autres causes
36. Le nombre de médecins généralistes
- A) est suffisant pour la population française
 - B) est suffisant pour les habitants de Paris
 - C) est variable en France selon les régions
 - D) est plus élevé dans la région de Picardie qu'à Paris
 - E) est à peu près le même dans toutes les régions de France
37. "...prendre son temps avec les malades" (lignes 06 et 07) veut dire
- A) rester longtemps avec eux
 - B) les traiter sans obtenir de résultat
 - C) voir trop de malades dans une seule journée
 - D) rester avec eux sans rien faire
 - E) rendre la santé à un malade
38. "...se renseigner sur le père et la mère" (lignes 12 et 13) signifie
- A) faire confiance au père et la mère
 - B) s'informer à leur sujet
 - C) poser des questions sur la maladie
 - D) entrer en contact avec eux
 - E) profiter des informations qu'ils donnent
39. Par médecin généraliste on désigne le médecin qui
- A) travaille dans un seul hôpital
 - B) visite les malades chez eux
 - C) s'occupe des enfants
 - D) traite toutes les maladies
 - E) traite une partie du corps
40. Le quartier d'une ville,
- A) c'est la quatrième partie d'une ville
 - B) ce sont quelques maisons d'une ville
 - C) c'est la rue d'une ville
 - D) c'est le centre d'une ville
 - E) c'est une partie de la ville

ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE, SEGUNDO O QUESITO, PREENCHE A LACUNA

41. La santé de _____ enfant mérite beaucoup de soins
A) ce B) cet C) la D) cette E) ces
42. Un médecin combat mieux une maladie, quand il _____ connaît les causes
A) on B) en C) d'elle D) y E) lui
43. Pour comprendre quel est le système de vie dans un village, il faudrait _____ habiter
A) en B) le C) en lui D) s'y E) y
44. Les étudiants de médecine ont besoin qu'on _____ donne des cours de psychologie
A) lui B) vous C) leur D) nous E) luit

ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE CONTÉM, PELA ORDEM, AS PALAVRAS QUE FALTAM NA FRASE:

45. Mon frère a été soigné _____ le médecin _____ vous nous avez indiqué
A) pour.....qui B) à.....que C) vers.....qui
D) par.....que E) avec.....qui
46. Il n'y a pas _____ spécialistes de _____ maladie dans notre ville
A) des.....cet B) de.....cette C) quelques....ce
D) que.....ces E) quelques-uns....cette
47. Autrefois _____ médecins avaient plus de temps à consacrer à _____ malades
A) des.....leur B) du.....leurs C) leurs....les
D) les.....leur E) les.....leurs
48. Hier, Michelle _____ voir _____ médecin
A) est allée.....ses B) est allé.....leur C) est allée...son
D) est allé.....sont E) est allée.....sa
49. Indiquez les formes verbales soulignées dans la phrase suivante:

"Les rapports que nous avons avec les médecins ont beaucoup changé"
A) passé composé - imparfait B) conditionnel - plus-que-parfait
C) futur simple - présent de l'indicatif
D) présent de l'indicatif - passé composé
E) imparfait - conditionnel

50. NUMERE A COLUNA DA-DIREITA DE ACORDO COM A DA ESQUERDA E ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE À SEQUÊNCIA CORRETA:

- (1) ils ont changé () présent de l'indicatif
(2) il demandait () gérondif
(3) il avait soigné () passé composé
(4) elle conduit () plus-que-parfait
(5) en comprenant () imparfait
- A) 45132 B) 13245 C) 25413 D) 31524 E) 41532